



**PESTICIDAS, DESNUTRIÇÃO E MORTE DE CRIANÇAS ÍNDIAS**

A morte de crianças indígenas Guarani, Caiuá de Mato Grosso do Sul e Xavante de Mato Grosso, tem sido noticiada pela imprensa com destaque para a desnutrição. Seis crianças Guarani, Caiuá de Dourados e cinco crianças Xavante de Mato Grosso do município de Campinópolis, faleceram em 2005 por causas atribuídas à desnutrição, ocasionada pela perda de território para caçar e plantar, falta de alimentos e mudanças de hábito alimentar. Suponho que possa haver um agravante à falta de território e de alimentos da dieta tradicional entre os índios Guarani, Caiuá, que seriam os pesticidas.

FBVF

Quem conhece Mato Grosso como conheço, observa plantações de soja infundáveis com aviões pulverizando essas plantações com frequência e em baixa altura, com o vento espalhando as partículas de pesticidas como anti-fúngicos em todas as direções. Existem casas de índios em que as plantações de soja chegam ao seu redor.

É muito provável que os pesticidas usados nas freqüentes pulverizações aéreas estejam contaminando o solo, a água e os alimentos das crianças.

Sabemos que os pesticidas e fungicidas são tóxicos para os rins, o fígado, o coração, o sistema nervoso, comprometem a nutrição, inibem o sistema imunológico e impedem as defesas orgânicas frente às moléstias infecciosas por bactérias e vírus.



**Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP**  
**Escola Paulista de Medicina**  
**Disciplina de Endocrinologia**

As desnutrições acentuadas das crianças índias de Dourados, o comprometimento motor e do desenvolvimento físico, as mortes, podem ter o componente dos pesticidas usados indiscriminadamente nas pulverizações aéreas contaminando o solo, a água, o sangue e o leite materno. O sangue e o leite das mulheres índias de Mato-Grosso merecem ser analisados quanto ao conteúdo de pesticidas e agentes fúngicos.

As mães Esquimós (Inuit) do oeste da Groelândia estão altamente contaminadas por muitos pesticidas encontrados no sangue. O inseticida HCH e o fungicida HCB estão 30 e 5 vezes mais altos no leite materno, na região da Rússia adjacente ao Alaska, no Ártico. A dieta tradicional dos Esquimós e da população Chukchi, à base de peixes e mamíferos está contaminada e tornou-se um dilema para a saúde. Foi sugerido que a contaminação com fungicidas dessas populações possam ocasionar natimortos, defeitos congênitos, baixo peso ao nascimento e abortamentos.

As populações indígenas dependem intensamente do meio ambiente para sobreviverem, são muito sensíveis às alterações do meio ambiente, pelo que devemos estar alertos à presença dos pesticidas em seus ambientes.

Prof. Dr. João Paulo Botelho Vieira Filho  
 Conselheiro Médico da Comissão Pró-Índio de São Paulo  
 Professor de Endocrinologia da Escola Paulista de Medicina  
 São Paulo, 02 de março de 2005